

Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > **História**

Há 71 anos, a maior goleada do clássico San-São: 9 a 1 para o Tricolor!

E no confronto preliminar, de aspirantes, ainda teve um 14 a 0

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 18/06/2015 às 09:02



Por Arquivo Histórico do São Paulo FC

No estádio municipal, o Pacaembu, em uma tarde há 71 anos, o São Paulo aplicou a maior goleada da história do clube no rival Santos: um inesquecível 9 a 1, em jogo válido pelo Campeonato Paulista de 1944. Em verdade, naquele dia, o Tricolor marcou 23 gols na equipe praiana, pois os aspirantes, na preliminar, também golearam o adversário impiedosamente: 14 a 0! Nunca se viram tantos gols assim na capital do Estado até hoje!

O São Paulo, naquele campeonato, já havia goleado outros clubes antes (SPR, 8 a 2; Jabaquara, 6 a 2; Portuguesa Santista, 7 a 4), mas vinha de uma vitória magra e decepcionante contra o Juventus, 1 a 0, além de um empate por 3 a 3 com o Palmeiras, após estar vencendo o jogo por 3 a 1. Querendo provar o valor da equipe, os são-paulinos não poupariam esforços contra o alvinegro santista.

Tudo começou muito bem. No tradicional confronto preliminar, envolvendo os aspirantes das duas equipes, o Expressinho Tricolor passou por cima do oponente com estrondosos 14 gols, anotados por Yeso (6), Teixeira (2), Américo (2), Ministro (2), Leopoldo (2). Ou seja, toda a linha de frente do time anotou no mínimo dois tentos no confronto.

O massacre

O profissional, contudo - e talvez pela goleada inicial ter mexido com o brio santista - começou o jogo perdendo. Aos 13 minutos, Soler bateu uma falta com precisão no gol de King. Mas o Tricolor acordou e, aos 20 minutos, com Pardal, empatou a partida após passe de Tim. O jogo seguiu então



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

18/06/2015 às 17:34

São Paulo FC vence Corinthians pelo Paulistão F7

18/06/2015 às 17:31

Funvic Taubaté/ São Paulo FC passa por testes no Reffis

18/06/2015 às 16:00

São-paulinos recebem visita de Bruno

18/06/2015 às 14:58

Com reforços da base, Osorio fecha treino

18/06/2015 às 12:26

15 anos da conquista do Paulista de 2000 e de um feito histórico

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

16/06/2015 às 12:48

São Paulo se reapresenta com reforços e baixas

16/06/2015 às 17:51

Na torcida, Rodrigo Caio se despede do elenco

17/06/2015 às 09:22

Boschilia marca e Brasil está na final do Mundial

18/06/2015 às 14:58

parelho, até o ataque rival perder um gol incrível, com Ruy, cara a cara com o goleiro. A partir daí só deu São Paulo!

Aos 32 minutos, Alberto pôs a mão na bola: pênalti marcado. Pardal foi lá e bateu certo, embaixo de Joãozinho, o defensor da meta santista, anotando o segundo gol dele na partida. Pouco tempo depois, outro passe açucarado de Tim e gol de Remo, aos 37 minutos. E assim encerrou-se a primeira etapa da peleja.

O jogo recomeçou com Tim endiabrado: Aos 4 minutos, ele tabelou com Sastre e disparou em corrida, isolando-se dos adversários e chutando com precisão: 4 a 1 para o São Paulo! Começou a cair então uma chuvinha fina, daquelas chatas, que só deixam gramado e bola escorregadios. Aproveitando-se do fato, Sastre, aos 11 minutos, cruzou a pelota de couro para Luizinho, que, sem receio algum, testou com categoria para o fundo do gol: 5 a 1!

Mas os são-paulinos queriam mais e continuavam pressionando. Acuada, Jaú chutou em falso e perdeu a bola para Tim, que comodamente ampliou o placar, aos 16 minutos. Não perca a conta, já são seis! A categoria e técnica dos tricolores era tanta, que espantava os cronistas da época. O jornal A Gazeta Esportiva, no dia seguinte, registrou: "É tão certa e completa a supremacia tricolor que seu ataque se limita a zombar do adversário com a bola nos pés, fazendo a delícia da torcida. São lances e mais lances embriagadores e todos eficazes que nascem no campo santista".

O Tricolor começou a perder gols a rodo! Remo atingiu uma bola na trave. Tim resolveu driblar, de última hora, o goleiro, e deixou escapar um tento. Já sofrendo em demasia, o santista Ari Silva perdeu o controle e atingiu violentamente Luizinho: o juiz o expulsou de campo. Com um a mais no gramado, não tardou e o São Paulo elevou a contagem. O sétimo gol veio de cobrança de falta de Sastre para Luizinho, que, de cabeça e antecipando-se ao goleiro, novamente balançou as redes, aos 27 do segundo tempo.

A chuva apertou e os refletores foram acessos, mas os tricolores queriam mais. 33 minutos: Pardal avançou até a linha de fundo e cruzou curto para Sastre, que surpreendeu Joãozinho, chegando antes - era o oitavo gol! E, quando quase não havia tempo para mais nada, aos 44 minutos, passe de Sastre para Remo e o placar foi finalizado em 9 a 1! Talvez a torcida são-paulina tenha deixado o Municipal um tanto quanto desgostosa por não ter sido alcançada a dezena, mas nove estava de bom tamanho.

O fato curioso

O destino pode ser muito cruel, às vezes. O goleiro do Santos nessa goleada, Joãozinho, ficou marcado pelo resultado e deixou a equipe praiana ao final da temporada. Permanecendo em Santos, passou a jogar pelo Jabaquara em 1945 e lá, no dia 8 de julho, sofreu outra avalanche de gols do São Paulo, na maior goleada da história do Tricolor até hoje (junto a outra ocorrida em 1933): 12 a 1.

Vida dura... estima-se que Joãozinho, em 11 jogos contra o São Paulo (quando defendeu Comercial da Capital, SPR, Santos e Jabaquara), tenha sofrido nada menos que 52 gols, média de quase 5 a cada jogo.

Ficha do Jogo

18.06.1944 Campeonato Paulista

São Paulo (SP) Estádio Municipal de São Paulo - Pacaembu

SÃO PAULO Futebol Clube 9 x 1 SANTOS Futebol Clube

SPFC: King; Piolim e Florindo; Zezé Procópio, Ruy e Noronha; Luizinho, Antonio Sastre, Tim, Remo e Pardal

Capitão: Luizinho

Técnico: Joreca

Gols: Pardal, 20/1; Pardal (pênalti), 32/1; Remo, 37/1; Tim, 4/2; Luizinho, 11/2; Tim, 16/2; Luizinho, 26/2; Sastre, 33/2; Remo, 44/2

Com reforços da base, Osorio fecha treino

15/06/2015 às 16:48

Osorio ganha um lateral para domingo

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

Rival: Joãozinho; Jáú e Gradim; Ari Silva, Soler e Alberto; Cláudio, Fierro, Teleco, Eunápio e Ruy.

Técnico: Ricardo Diez

Gols: Soler (falta), 13/1

Árbitro: Rodolfo Wenzel

Renda: Cr\$ 75.367,00

Preliminar

SÃO PAULO Futebol Clube 14 x 0 SANTOS Futebol Clube

Gols: Ieso (6), Teixeira (2), Américo (2), Ministro (2), Leopoldo (2)



Veja Também:

Há 23 anos, o São Paulo conquistou a América pela primeira vez

Há 46 anos, o Tricolor conquistou a Taça Piratininga pela 2ª vez

Oito vitórias em um único fim de semana, uma façanha inédita

Bastidores de São Paulo x Santos

Sob os olhares de Osorio, Tricolor vence agitado 100º San-São no Morumbi

Curtir 27 22

Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Goleadas](#), [San-São](#)

Ilario Pastre · Sarandi, Parana, Brazil
Ninguem e soberano por acaso, tem que ter tradissão;
[Responder](#) · [Curtir](#) · há ± 1 hora

Mauricio Galdino · ★ Quem mais comentou · E.e.p.s.g. luis pereira sobrinho
Sao Paulo!!!!
[Responder](#) · [Curtir](#) · há 5 horas

Massimo Sangermano · ★ Quem mais comentou · UNINOVE
soberano
[Responder](#) · [Curtir](#) · há 6 horas

Plug-in social do Facebook



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

